

INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE DE GERMOPLASMAS EXÓTICOS DE MILHO, NO BRASIL

Antônio Carlos de Oliveira, José Roberto Môro, Ronaldo Torres Viana,
Elizabeth Pantaleão e Valdemar Naspolini Filho¹

É apresentado um estudo preliminar da estabilidade de 20 populações de milho, sendo três variedades brasileiras, e as outras, estrangeiras.

Realizou-se o ensaio ecológico, avaliando-se onze variedades experimentais e seus compostos do CYMMYT; as variedades brasileiras serviram como testemunhas.

Os ensaios, localizados em diversos estados do País, constaram de quatro repetições, em blocos ao acaso. Todos os locais apresentaram significância para populações, exceto em Dom Pedro (MA).

Verificaram-se, dentro de todas as variedades, efeitos significativos, entre locais, ao nível de 1% de probabilidade, exceto em Cruz Alta (RS), onde foram de 5%. Observou-se que, mesmo sendo significativa a interação V x L, houve efeitos gerais para variedades, em relação a locais.

De uma maneira geral, as populações apresentaram-se com coeficientes de regressão que não diferiram significativamente dos da unidade, respondendo positiva e proporcionalmente ao aumento da produtividade de ambientes.

As populações 'La Máquina 7427' e 'Poza Rica 7426' interagiram em menor intensidade com ambientes, enquanto as populações 'Amarillo del Bajío' e 'Piranão' interagiram com maior intensidade, sendo sensíveis às trocas ambientais.

As demais populações apresentaram-se com coeficientes de regressão não-significativos, tendo, pois, estabilidade média sobre todos os ambientes.

As populações 'Pool 21', 'Pool 22', 'Pool 25', 'Suwan DMR', 'Centralmex' e 'Dentado Composto', além de apresentarem coeficientes de regressão que não diferiram significativamente da unidade, também tiveram os valores de produtividade mais elevados.

¹ Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - EMBRAPA.
CEP 35.700 - Sete Lagoas, MG.